

A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA FRANCESA NO CURRÍCULO ESCOLAR

Larissa Cardoso Barcelos Silva¹ (UFG – larissabarcelos@discente.ufg.br)

Lílian Virgínia Porto² (UFG – lilianporto@ufg.br)

Sirlene Terezinha de Oliveira³ (CEPAE – sirlenete@ufg.br)

Resumo:

Nesta comunicação, farei um relato da minha experiência no Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE), como professora regente da turma do 6º A do Ensino Fundamental, composta por 29 alunos. É importante mencionar que, antes de iniciar o Estágio 4, a minha única experiência lecionando foi durante a Semirregência, em que pude ministrar quatro aulas de 45min. Esse foi um fator que trouxe insegurança e medo, tendo em vista que precisei realizar dezesseis aulas, permanecendo com a turma durante todo um bimestre. No momento do planejamento para esta nova etapa, identifiquei um grande desafio, no sentido de refletir e selecionar cuidadosamente o conteúdo e as atividades a serem realizadas, considerando que a turma é bastante heterogênea e que são crianças de onze anos. Assim, segui a proposta do módulo 3 do método *Adosphere 1*, que apresenta como tema descrições físicas e descrição de vestimentas. Nesse contexto, foram abordados os seguintes assuntos: estrutura de apresentação pessoal, vocabulários sobre descrição física e vestimentas, adjetivos qualificativos, verbos *être*, *avoir* e *porter*. Esses conteúdos foram trabalhados por meio de leitura e interpretação de textos, compreensão oral, expressão oral e escrita. Durante todas as minhas observações ao longo do estágio, percebi que os estudantes são mais participativos nas aulas com os recursos visuais, portanto, dei preferência a trabalhar com slides, imagens e vídeos, considerando, também, que este é o primeiro contato desta turma com a língua francesa. Avalio que foi possível trabalhar todo o conteúdo que estava previsto para todas as aulas e tive uma boa participação de todos os alunos, mas acredito que o tempo de 1h30 foi pouco para trabalhar os conteúdos de forma mais sistemática e dar um melhor acompanhamento aos estudantes que precisavam de uma atenção maior. Conforme as considerações de Leffa (1999), a língua francesa perdeu seu espaço no currículo escolar, o que implica na perda de seu prestígio como língua estrangeira nas escolas. Portanto, para que o aprendizado do francês seja significativo para esses alunos, é importante considerar que eles deveriam ter mais aulas durante a semana, de maneira que fosse possível desenvolver melhor as competências que são exigidas no aprendizado de uma língua estrangeira. No meu último dia de aula, recebi um abraço coletivo de todos os alunos e pude sentir o carinho de todos

¹ Estudante no curso de Letras-Francês na faculdade de Letras da Universidade Federal de Goiás. E-mail: larissabarcelos@discente.ufg.br

² Doutora em Letras e Linguística. Docente da Área de Francês, da faculdade de Letras da Universidade Federal de Goiás. Atua nas áreas de Literatura Comparada e Estudos da Tradução. E-mail: lilianporto@ufg.br

³ Mestre em Linguística Aplicada pela UnB. Docente nas áreas de línguas adicionais e na formação de professores. E-mail: sirlenete@ufg.br

eles, o que para mim foi muito gratificante. Tenho a certeza de que finalizo esta etapa do estágio com uma valiosa bagagem de conhecimentos e experiências, através da vivência da prática docente e de seus desafios cotidianos em um ambiente escolar plural. Sem dúvida, a interação com os estudantes e a troca de conhecimento com as professoras orientadoras e os colegas, foram fundamentais para refletir sobre as práticas pedagógicas e identificar aspectos que podem ser aprimorados.

Palavras-chave: Experiência; Língua Francesa; Desafio; Aprendizado.